TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC – 03.894/09

Administração direta. Prestação de contas anuais da Instituto de Previdência Municipal de Brejo do Cruz (BCPREV). Prestação de contas, exercício de 2008. Regularidade com ressalvas, aplicação de multa e recomendações.

RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO. Conhecimento e provimento parcial.

ACÓRDÃO AC2 – TC-01123/2011

RELATÓRIO

1. Esta **Câmara**, na sessão realizada em **22.02.11**, examinou o **PROCESSO TC-3.894/09** pertinente à **prestação de contas anuais do Instituto de Previdência Municipal de Brejo do Cruz, relativa ao exercício de 2008**, de responsabilidade do Sr. Hevandro José Fernandes, tendo decidido, por meio do **Acórdão AC2 TC 0257/11:**
   1.01. **Julgar regulares com ressalvas** as contas prestadas;
   1.02. **Aplicar multa,** ao **Sr. Hevandro José Fernandes**, no valor de **R$ 1.500,00** (um mil reais)**,** com fulcro no **art. 56, II da LOTCE/PB;**
   1.03. **Recomendar ao Chefe do Poder Executivo** a regularização dos repasses previdenciários e ao gestor do Instituto, recomendar no sentido de evitar a repetição das falhas.
2. Irresignado, o Sr. Hevandro José Fernandes interpôs o presente **Recurso de Reconsideração**, pleiteando a reforma da decisão mencionada.
3. A **Auditoria,** ao analisar a petição recursal (fls. 755/758), **concluiu não terem sido apresentados argumentos suficientes para a modificação da decisão recorrida.**
4. Instado a se pronunciar, o **Ministério Público junto ao Tribunal** pugnou, em síntese, pelo **conhecimento do Recurso** e, no **mérito**, pelo **provimento parcial**, a fim de excluir **do Acórdão AC2 TC 0257/2011 a multa aplicada**, por entender que as falhas de contabilização são de natureza formal.
5. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, com as **comunicações de praxe.**
6. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

Discordo, com a devida vênia, do **parecer ministerial**. As **irregularidades** de contabilização apuradas nos autos, apesar de **não** representarem **prejuízo ao erário**, são transgressões às normas de Direito Financeiro, passíveis de **penalização** por meio de **multa.** Ademais, verificou-se a **realização de despesas administrativas acima do limite legal.**

Isto posto, **voto pelo conhecimento do presente recurso e, no mérito,** pelo **provimento parcial para reduzir a multa para R$ 500,00, mantendo-se incólumes todos os termos da decisão recorrida.**

DECISÃO DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-03.894/09, os MEMBROS da 1ª Câmara do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em conhecer do RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO supra caracterizado e, no mérito, pelo provimento parcial, para reduzir a multa para R$ 500,00 (quinhentos reais), mantendo-se incólumes todos os termos da decisão recorrida.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do TCE-Pb – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 21 de junho de 2011.

_____
Conselheiro Flávio Sátiro Fernandes – Presidente em exercício da 2º Câmara

_____
Conselheiro Nominando Diniz – Relator

_____
Representante do Ministério Público de Contas